



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Relato de experiência do fórum de sustentabilidade e o ensino na medicina veterinária

*Sustainability and veterinary medicine education forum report*

VALENTE, Luiza Carneiro Mareti<sup>1</sup>; BARRETO, Claudia Marcia Borges<sup>2</sup>; PEREIRA, Virgínia Leo de<sup>3</sup>; HERTEL, Ronaldo<sup>4</sup>.

Universidade Federal Fluminense, Rua Vital Brazil Filho, 64, Santa Rosa, Niterói, RJ. <sup>1</sup>.  
lmareti@id.uff.br; <sup>2</sup>. claudiamarcia@id.uff.br; <sup>3</sup>. virginialeo@id.uff.br; <sup>4</sup>.ronaldohertel@gmail.com

### Tema Gerador: Educação em Agroecologia

#### Resumo

Este trabalho apresenta o resultado do Fórum Sustentabilidade e o Ensino de Medicina Veterinária, realizado em 21 de agosto de 2015. Desse fórum participaram professores universitários, alunos de graduação, residência e profissionais médicos veterinários. As discussões apontaram a necessidade de se repensar a formação do aluno, currículo, método de ensino, formação do professor e atividades extracurriculares, de modo que a sustentabilidade possa ser tratada como tema horizontal no currículo. Finalmente, se discute ao final as possíveis contribuições da Agroecologia para que esse objetivo seja atingido, juntamente com potenciais entraves e soluções para essa abordagem.

**Palavras-chave:** Agroecologia; Interdisciplinaridade; Formação Docente; Currículo de Medicina Veterinária.

#### Abstract

This paper presents the results of the Sustainability and Veterinary Medicine Education Forum, held on August 21, 2015. In this forum participated university professors, undergraduate and internship students and veterinarians. The discussions pointed out the need to rethink the student's formation, curriculum, teaching methods, teacher training and extracurricular activities, so that sustainability can be treated as a horizontal theme in the curriculum. Finally, the possible contributions of Agroecology these objectives be achieved are discussed at the end, along with potential obstacles and solutions to this approach.

**Keywords:** Agroecology; Interdisciplinarity; Teacher Training; Curriculum of Veterinary Medicine.

#### Contexto

Nos dias 19 e 20 de agosto de 2015, a Faculdade de Veterinária da UFF realizou em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP o IV Simpósio de Sustentabilidade e Ciência Animal (IV SISCA) no qual temas que não são comumente abordados ao longo da graduação em Medicina Veterinária foram debatidos tais como: uso da água na produção animal, indicadores de sustentabilidade dos sistemas de produção animal, integração lavoura-pecuária-floresta entre outros.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



No dia seguinte, realizou-se na Faculdade de Veterinária da UFF, o fórum “Sustentabilidade e o Ensino de Medicina Veterinária”. Os principais objetivos do fórum foram: 1) promover o debate e a reflexão de como aliar a sustentabilidade com a produção de produtos de origem animal no Ensino de Medicina Veterinária e; 2) ser o disparador de um amplo debate de como as faculdades de Medicina Veterinária podem preparar melhor seus egressos para considerar uma atuação que respeite o ser humano e o meio ambiente envolvidos, diretamente ou não, nos processos produtivos gerando um documento norteador de debates semelhantes em outras regiões do Brasil.

O conceito de sustentabilidade (ou desenvolvimento sustentável) usado nesta atividade foi o da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO): “Sustentabilidade significa assegurar os direitos e bem-estar do homem sem extinguir ou diminuir a capacidade dos ecossistemas do planeta de manter a vida, ou às custas do bem estar de outros. É um conceito multidimensional que engloba a integridade ambiental, bem-estar social, resiliência econômica e a boa governança: cada uma dessas dimensões envolve vários itens e todas as dimensões precisam ser consideradas. Sustentabilidade é um objetivo ambicioso que pode ser alcançado por diferentes caminhos.” (FAO, 2017).

Nesse sentido, essa atividade foi uma primeira discussão de como a educação para a sustentabilidade e, aí se inclui a agroecologia, pode ser incluída nos currículos dos cursos de Medicina Veterinária de forma a permitir que este egresso esteja preparado para as mudanças nos paradigmas sociais e ambientais que vem se apresentando como premente na sociedade e conseqüentemente no mercado de trabalho desse profissional.

### **Descrição da experiência**

O Fórum foi planejado para acontecer em duas partes. A primeira parte teve o objetivo de nivelar os conhecimentos teóricos dos participantes. Assim, foram apresentados os conceitos de sustentabilidade que seriam trabalhados, suas relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina Veterinária, os Resultados de uma pesquisa sobre a abordagem das Ciências Ambientais e Sociais nos cursos de graduação em Medicina Veterinária e de outra sobre a percepção dos alunos de um curso sobre a abordagem do Desenvolvimento Sustentável no currículo. Em seguida, dois convidados falaram rapidamente sobre a importância social e ambiental da atuação do Médico Veterinário.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRÁSILIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Na segunda parte, os participantes responderam, individualmente, a seguinte questão disparadora: “Como fazer a sustentabilidade percorrer todo o currículo?”. Depois, em grupos de no máximo 6 pessoas, as respostas foram discutidas, sintetizadas e ao final apresentadas a todos.

Participaram destas atividades 26 pessoas: 12 residentes em Medicina Veterinária, 7 Professores da graduação (UFF e UFRRJ), 5 graduandos, 1 médico veterinário da UFF e 1 pesquisador da Embrapa Meio Ambiente.

Na parte da tarde, os autores deste Resumo, ficaram responsáveis por sintetizar toda a discussão em um texto que contivesse os principais pontos apresentados durante o fórum. Esse texto, trazendo os Resultados deste fórum, é apresentado na seção a seguir, assim como as principais conclusões do fórum.

## **Resultados**

Texto resultante do fórum: Como fazer a sustentabilidade percorrer todo o currículo?

“Para trabalhar a questão da sustentabilidade, a sensibilização de todos os envolvidos na formação profissional é fundamental. A construção do conceito de desenvolvimento sustentável e a internalização desse conceito são a base para a sua difusão ao longo do curso e sua difusão para toda a sociedade, a partir da consciência do papel social do médico veterinário. Para isso, foram levantados cinco pontos fundamentais: a formação do aluno, currículo, método de ensino, formação continuada do professor, atividades extraclasse e extracurriculares.

Com relação à formação do aluno, houve preocupação com a inserção do tema desde o ensino fundamental até a formação de nível superior. No que tange o curso de medicina veterinária, a sensibilização viria com a abordagem do tema durante todas as atividades acadêmicas, constituindo-o como um tema transversal ao currículo.

Quanto ao currículo, ficou claro que deve-se ser interdisciplinar e orientado no sentido de uma formação profissional que integre os conhecimentos socioambientais àqueles tradicionais à profissão. É necessária a desconstrução do antigo saber e da antiga forma de ensinar para se abrir para uma atuação profissional com visão holística sobre a medicina veterinária. A criação de uma disciplina específica sobre o tema não é suficiente para este fim. Uma melhor abordagem nos currículos já consolidados passaria pela inclusão de tópicos sobre desenvolvimento sustentável nas ementas das disciplinas já existentes e obrigatórias, aliada à implementação de métodos que não estimulassem a participação ativa do aluno na resolução de problemas integrando a teoria à prática.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Para a implementação desta proposta pedagógica, fica evidente a necessidade da formação continuada do professor preparando-o para esse novo desafio. Também é uma necessidade o entendimento dos professores que sua disciplina faz parte de um todo e é integrada com as demais no currículo preparando o egresso de acordo com o perfil profissional previsto.

Finalmente, o professor deve se entender não só como um transmissor do conhecimento, mas também como um orientador e facilitador do desenvolvimento do aluno num Contexto social e seu papel vai além da sala de aula. A partir desse entendimento, novas atividades podem ser propostas visando fazer com que os alunos respondam a demandas criadas pela sociedade.

As atividades extra-curriculares e extra-classes devem ser incluídas tais como debates e discussões sobre o papel do veterinário no Contexto sócioambiental com a participação de profissionais das diferentes áreas de conhecimento. Contribuindo para a sensibilização e a atualização de docentes e discentes e a difusão da sustentabilidade na sociedade mantendo o tema em constante discussão.”

Possibilidades da contribuição da Agroecologia para abordagem da sustentabilidade nos currículos de veterinária

Observa-se que essa ciência tem um grande potencial de contribuir para a formação do Médico Veterinário do século XXI. Por ser uma ciência interdisciplinar em si, ela pode ser abordado ao longo de todo o currículo, quando diferentes temas são abordados, principalmente nos relacionados à zootecnia, ecologia e ciências sociais.

Entretanto, um potencial entrave para essa contribuição seria a formação de muitos dos atuais professores que tem como paradigma o modelo intensivo em recursos naturais e uso de tecnologias desenvolvidas para grandes produções após a revolução verde. Nesse sentido, a formação ou atualização dos professores quanto aos conceitos e possibilidades que a agroecologia tem trazido para os sistemas de produção animal e a abordagem de agroecossistemas é fundamental. Essa formação poderia ser oferecida pelos próprios coordenadores e/ou diretores dos cursos ao compreender sua importância.

Uma outra possibilidade é entender as agriculturas sustentáveis, apoiadas nas bases científicas e metodológicas da agroecologia, como uma demanda da atual sociedade e os professores passarem a ser exigidos pelos alunos sobre esse tema. Dessa forma, o estímulo dos docentes a se aproximar da Agroecologia seria maior e os Resultados mais duradouros nos currículos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



Finalmente, fica claro que a Agroecologia deve passar a ser abordados nos cursos de forma interdisciplinar se pretende-se que o desenvolvimento sustentável seja um tema horizontal ao currículo. Ela pode inclusive, contribuir com novos conhecimentos e práticas relacionadas às Metodologias participativas que promovendo um maior diálogo entre universidade e sociedade.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a todos os participantes do fórum que, com suas discussões e experiências, foram colaboradores deste trabalho: Sandra Helena Gomes Miguel, José Antônio Silva Ribas, Marcella Bettini Valpassos, Ana Lígia Faria e Silva da Fonseca Costa, Juliet Cinha Bax, Juliana Ferreira de Almeida, Virgínia Leo Pereira, Desenir Adriano Pedro, Carolina Brandão Pinto, Marcelle Senhorinho Batista, Gabriele Barras Mothé, Mariana Alves dos Reis, Cecília Ribeiro Castañon, Ronaldo Hertel, Rafael Hartem de Araújo, Hévila Dutra Barbosa, Geraldo Stachetti Rodrigues, Nathalie Costa da Cunha, Luciany Crevelario, Natasha Nogueira Pereira, Thaissa da Rocha Kalil, Barbara Cardoso Weinstein e Júlia Esteves Simões.

### **Bibliografia**

Food and Agriculture Organization (FAO). Sustainability Pathways. Disponível em: <http://www.fao.org/nr/sustainability/en/> . Acesso em 15 abr. 2017